



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO
Curso de Técnicas de Arqueologia

TEORIA E MÉTODO

2º Ano - 1º Semestre
Ano Lectivo: 2007/2008

Regime: Semestral
Carga horária (contacto): 30T+30PL
ECTS: 6

Docentes: Professor Coordenador Luiz Miguel Osterbeek
Eq. Assistente 1º Triénio Gonçalo Velho

Objectivos:

Estatuto epistemológico da Arqueologia. As correntes teóricas. Conceitos básicos.
Metodologia de elaboração de estudos e relatórios em arqueologia.

Funcionamento da disciplina e sua articulação com os objectivos do curso e do ano:

Estrutura programática:

L.Oosterbeek	Gonçalo Velho
1. Conhecimento. Senso comum, filosofia e ciência.	1. Arqueologia encruzilhada entre Ciência, Techne e Poiesis David Clarke e Gordon Childe: A Arqueologia é a arqueologia é a arqueologia
2. Fichas bibliográficas e de apontamentos	2. Métodos de citação e ferramentas para produção de textos académicos
3. Fichas de leitura e comentários de texto	3. O texto como produto do leitor
4. Elaboração de relatórios	4. A preocupação com a linguagem (a casa do Ser). Bradley e o relatório como produto literário
5. Interpretação, contextualização e tese	5. Interpretação, contextualização e tese

6. Fontes em Arqueologia e pesquisa de fontes escritas	6. A Arqueologia portuguesa do século XIX O registo arqueológico como texto
7. Heurística e Hermenêutica	7. O Processo Arqueológico
8. Ética.	8. Estrutura e acção: Uma apologia da teoria da acção prática como elemento ético
9. Epistemologia e ontologia	9. Ontológico e Ontico:subjectividade, objectividade e a superação do relativismo
10. Arqueologia Histórico-cultural	10. Childe – Uma visão da arqueologia clássica
11. Arqueologia Marxista	11. Materialismo histórico no III milénio a.C. (Juan Manuel Vicent, Almudena Hernando e outros autores espanhóis)
12. Arqueologia Funcionalista	12. Estruturalismo 13. François Bordes – Tipologias e Funcionalismos
13. Nova Arqueologia e Arqueologia Cognitiva	14. Binford e Schiffer em diálogo: A Premissa de Pompeia Teorias de Alcance Médio
14. Arqueologia e pós-processualismo	15. O Pós-estruturalismo e a apologia do leitor

Funcionamento e avaliação:

Os alunos serão chamados a participar em vários momentos de interacção que constituem oportunidades de avaliação. A avaliação final considerará:

- participação nas aulas – 15%
- trabalho de coordenação interdisciplinar (avaliado na perspectiva de Teoria e Método) – 25%
- comentários de texto – 25%
- frequência – 25%
- assiduidade – 10%

O trabalho de coordenação disciplinar é articulado na disciplina de opção III. Consiste no estudo de sítios arqueológicos e comporta: dimensão de caracterização dos sítios e colecções (a avaliar em Opção III), dimensão de contextualização (a avaliar em opção III e, eventualmente, em Arqueologia e História Urbana e em Paleoecologia), dimensão

de organização formal e desenvolvimento teórico (a avaliar em Teoria Método). O trabalho é individual, e embora diversos alunos trabalhem as mesmas estações, cada aluno escolherá aprofundar um tema teórico relacionado. O trabalho terá cerca de 50 páginas.

Para dispensar de exame os alunos deverão ter uma média igual ou superior a 10 valores.

Bibliografia (leitura obrigatória dos títulos com *, os textos estão agrupados por secções temáticas):

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'M' followed by a long horizontal stroke.